

ANÁLISE DOS PRAZOS DE AVALIAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DOS PERIÓDICOS DA ÁREA DE CONTABILIDADE NO BRASIL

ANALYSIS OF ASSESSMENT DEADLINES OF SCIENTIFIC ARTICLES OF ACCOUNTING PERIODICALS IN BRAZIL

Artigo aprovado e apresentado no XXIV Congresso Brasileiro de Custos, realizado nos dias 15 a 17 de novembro de 2017, em Florianópolis - SC.

RESUMO

Considerando as recentes alterações definidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) nos critérios de classificação de periódicos nos oito estratos do Qualis e a preocupação apontada no que diz respeito ao prazo de avaliação, sobre o qual se entende que não pode ser muito longo a ponto de prejudicar os autores, nem excessivamente curto de maneira que caracterize a inviabilidade de efetiva avaliação dos artigos (CAPES, 2015), apresenta-se este estudo que objetiva investigar qual o prazo de avaliação (tempo entre submissão e aceite) dos periódicos com maior impacto na área de Contabilidade, de acordo com a classificação vigente da Capes (Quadriênio 2013-2016). Para atender a essa finalidade, foram utilizadas *técnicas de análise bibliométrica para investigar os prazos de avaliação* dos periódicos da área de Contabilidade no período mencionado, tomando como base as informações disponíveis nos artigos publicados no *site* de cada periódico. Ao todo, foram analisados 1.454 artigos de 17 periódicos, selecionados por meio de um recorte amostral, classificados nos estratos A2, B1 e B2 do Qualis da Capes. Entre os achados, verificou-se que a média é de 254 dias entre a submissão e o aceite, sendo que o maior prazo é de 1.220 dias, com uma variação de 6,5 meses em torno da média. Os resultados encontrados são críticos, pela necessidade de se divulgar o conhecimento científico na área de Contabilidade de forma mais tempestiva, até em função da relevância dos dados publicados.

Palavras-chave: Periódico, Período de Avaliação, Publicações Acadêmicas, Ciências Contábeis.

ABSTRACT

Considering the recent changes defined by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes) in the criteria for classifying journals in the eight strata of Qualis and also the concern regarding the evaluation period which must not be long enough to harm the authors nor too short as to characterize the infeasibility of effective evaluation of the articles (CAPES, 2015), this study aims to investigate the period of evaluation (time elapsed between submission and acceptance) of the periodicals with greatest impact in the area of Accounting according to Capes' current classification (Quadrennium 2013-2016). In order to fulfill this purpose, bibliometric analysis techniques were used to investigate the evaluation period of Accounting periodicals in the aforementioned period, based on the information available in the articles published on each periodical website. In total, 1,454 articles from 17 periodicals classified in layer A2, B1 and B2 of Qualis Capes and selected by means of sample clipping were analyzed. Among the findings, it was verified that the average is 254 days between submission and acceptance, with the longest term being 1,220 days, with a variation of 6.5 months around the mean. The results obtained are critical, due to the need to disseminate scientific knowledge in the area of Accounting in a more timely manner, because of the relevance of the published data.

Keywords: Journal, Evaluation Period, Academic Publications, Accounting

Gabriel Nilson Coelho

Mestrando em Contabilidade na Universidade Federal de Santa Catarina. Graduado em Administração Empresarial (2012) pela Universidade do Estado de Santa Catarina e graduado em Ciências Contábeis (2014) pela Universidade Federal de Santa Catarina. Chefe Financeiro do Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade Federal de Santa Catarina. Contato: Avenida Desembargador Vitor Lima, n.º 222, Prédio II da Reitoria, 6º andar, sala 602, Trindade, Florianópolis, SC, Brasil, CEP: 88040-400. E-mail: gn.coelho@hotmail.com

David Daniel Hammes Júnior

Mestrando em Contabilidade na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e graduado em Ciências Contábeis na mesma instituição. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Contato: UFSC - Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n, Trindade, Florianópolis, SC, CEP: 88040-900. E-mail: juniorhammes@yahoo.com.br

Edicreia Andrade dos Santos

Doutoranda em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Contabilidade (2016) pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialização *Lato Sensu* em Gestão Financeira de Negócios (2014), graduação em Ciências Contábeis (2012) e em História Licenciatura Plena (2007) pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Iraci/PR). Contato: UFSC - Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n, Trindade, Florianópolis, SC, CEP: 88040-900. E-mail: edicreiaandrade@yahoo.com.br

Sérgio Murilo Petri

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali), mestre em Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente, é professor associado da Universidade Federal de Santa Catarina e professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Contabilidade (PPGC / UFSC). E-mail: smpetri@gmail.com

Rogério João Lunkes

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina (1996), mestre (1999) e doutor (2003) em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Pós-Doutorado pela Universidade de Valência - Espanha (2011). Atualmente, é professor associado da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: rogerio.lunkes@ufsc.br

1 INTRODUÇÃO

Periódicos científicos representam um dos principais meios para disseminar o conhecimento produzido pelos pesquisadores à comunidade científica e à sociedade (OLIVEIRA, 2002; CARDOSO et al., 2005; LEITE FILHO, 2008). Mueller (1999) menciona que quatro são as funções atribuídas aos periódicos científicos: (i) estabelecimento da ciência “certificada”, ou seja, do conhecimento que recebeu o aval da comunidade científica; (ii) canal de comunicação entre os cientistas e de divulgação mais ampla da ciência; (iii) arquivo ou memória científica; e (iv) registro da autoria da descoberta científica. Na área contábil, Malsch e Saltério (2016) apontam que os periódicos relevantes da área conferem legitimidade aos trabalhos publicados, enquanto que Merchant (2010) argumenta que as publicações de revistas conceituadas são mais valorizadas pelas escolas de negócio e pela academia.

A avaliação de desempenho dos periódicos científicos no Brasil é administrada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) por meio do sistema de qualificação denominado Qualis/Capes, o qual desenvolveu uma escala composta dos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, em ordem decrescente de qualidade (CAPES, 2015). Nessa linha, Oliveira et al. (2007, p. 2) ressaltaram que “monitorar a produção científica em âmbito nacional é muito importante para avaliar o crescimento das diversas áreas do conhecimento”.

Em maio de 2015, o comitê responsável da área de Administração Pública, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, na qual se enquadram os periódicos com escopo em temas de contabilidade, divulgou relatório com o processo de classificação de periódicos referente ao Quadriênio 2013-2016. Nesse relatório, foram apresentados os critérios usados para o enquadramento dos periódicos em cada um dos estratos. Um dos pontos destacados no relatório diz respeito ao tempo de avaliação dos artigos, sobre o qual se entende que o prazo não pode ser muito longo que prejudique os autores nem excessivamente curto que caracterize a inviabilidade de efetiva avaliação dos artigos (CAPES, 2015).

Nessa perspectiva, Oliveira (2002) mencionou que a periodicidade é uma informação relevante para os pesquisadores que pretendem enviar artigos para publicação, uma vez que a maior frequência significa que a informação circula com maior agilidade. Mueller, Campelo e Dias (1996) destacaram que a não tempestividade provoca a perda de confiança no trabalho.

Face a estes argumentos, esta pesquisa apresenta a seguinte questão norteadora: qual o prazo de avaliação (tempo entre submissão e aceite) dos periódicos nacionais com maior impacto na área de Contabilidade? Deste modo, objetiva-se analisar o prazo de avaliação (tempo entre submissão e aceite) dos periódicos nacionais (estratos Qualis A2, B1 e B2) com maior impacto na área de Contabilidade, conforme avaliação do quadriênio 2013-2016.

Pesquisas com temática semelhante no âmbito nacional foram desenvolvidas por Oliveira (2002); Soares e Nova (2016); Lunkes et al. (2011); Dias, Barbosa Neto e Cunha (2011) e Marostega et al. (2014). No entanto, não foram evidenciados estudos que utilizaram a última classificação do Qualis Capes como critério para a seleção e análise dos periódicos, tendo em vista que essa informação foi divulgada recentemente. Ademais, faz-se de grande relevância conhecer quais são os periódicos que respondem com maior celeridade aos seus potenciais autores, agilizando, assim, a disseminação do conhecimento da área.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Estudos relacionados à produção científica nacional da área contábil vêm sendo realizados em diferentes contextos e com distintos objetivos. Segundo Martins (2002), trabalhos acerca dos periódicos são úteis para os envolvidos diretamente com informação científica, sejam editores, autores, bibliotecas, centros de documentação e, particularmente, aos pesquisadores contábeis.

No âmbito internacional, muitos fatores, tanto qualitativos como quantitativos, são considerados na avaliação de periódicos para a inclusão nos índices emblemáticos da Coleção Principal da *Web of Science: Science Citation Index Expanded* (SCIE), *Social Sciences Citation Index* (SSCI) e *Arts & Humanities Citation Index* (A&HCI). De acordo com Garfield (1992), o processo de seleção de periódicos leva em consideração os seguintes aspectos: revisão por pares, práticas éticas de publicação, formato de publicação, cumprimento de periodicidade, convenções editoriais internacionais, existência de textos completos e em inglês.

Nessa direção, apresentam-se, no Quadro 1, os principais estudos nacionais e internacionais que estão em linha com a proposta deste trabalho (avaliação dos prazos dos periódicos), discriminando-se os autores, ano de publicação e periódico, bem como uma breve descrição da pesquisa realizada.

Quadro 1: Pesquisas nacionais e internacionais sobre periódicos acadêmicos de contabilidade

	Autor(es)/Ano	Periódico	Pesquisa
Trabalhos Internacionais	Howard e Nikolai (1983)	<i>Accounting Review</i>	Estabeleceram um <i>ranking</i> para os periódicos acadêmicos de contabilidade publicados pelas universidades americanas.
	Hull e Wright (1990)	<i>Accounting Horizons</i>	Desenvolveram um estudo baseado na pesquisa de Howard e Nikolai (1983), que utilizou a percepção de docentes americanos para ranquear 79 periódicos de contabilidade.
	Smith (1994)	<i>Accounting Educators Journal</i>	Examinou a contribuição de 93 periódicos acadêmicos para a teoria da contabilidade.
	Lukka e Kasanen (1996)	<i>Accounting, Organization and Society</i>	Analysaram os artigos publicados em 6 dos principais periódicos acadêmicos de contabilidade, no intuito de verificar a amplitude dessas publicações.
	Tahai e Rigbsy (1998)	<i>Information Processing & Management</i>	Utilizaram um índice de impacto para avaliar a influência de 48 periódicos de contabilidade.
	Lowe e Locke (2005)	<i>Accounting, Organization and Society</i>	Utilizaram a percepção dos docentes ingleses para avaliar e ranquear periódicos acadêmicos de contabilidade.
	Reinstein e Calderon (2006)	<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	Identificaram e analisaram os <i>rankings</i> de periódicos de contabilidade utilizados pelos departamentos de contabilidade americanos.
Trabalhos Nacionais	Oliveira (2002)	Revista de Contabilidade & Finanças	Analysou as características dos periódicos brasileiros de contabilidade através de critérios como corpo editorial, acesso/distribuição, normalização e artigos publicados.
	Soares e Nova (2016)	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	Analysaram o quanto a classificação em estratos dos periódicos brasileiros de contabilidade reflete o impacto das pesquisas por eles veiculadas.
	Lunkes et al. (2011)	<i>ASAA-Advances in Scientific and Applied Accounting</i>	Analysaram a produção científica e a formação de doutores em contabilidade gerencial no Brasil.
	Dias, Barbosa Neto e Cunha (2011)	Revista Contemporânea de Contabilidade	Analysaram o período de avaliação e publicação de 660 artigos em 8 periódicos científicos da área de Contabilidade vinculados aos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Ciências Contábeis, no período de 2004 a 2009.
	Marostega et al. (2014)	Pensar contábil	Analysaram o perfil das publicações com o tema Controladoria e <i>Controller</i> em revistas brasileiras de contabilidade indicadas pelo Portal Capes.

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

A Capes atua no cenário nacional por meio do programa Qualis para aferir a qualidade da produção intelectual dos docentes permanentes e dos discentes dos programas de pós-graduação. Como produto dessa avaliação, tem-se uma estratificação dos periódicos dentro de oito possíveis classificações: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (em ordem decrescente de qualidade). Periódicos com temas referentes à contabilidade pertencem à área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

Conforme dados disponibilizados pela Capes, esta área é composta por Programas de Pós-Graduação (PPG) em Administração Pública, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. No início de 2016, ela agrupava 184 PPG (62 Doutorados, 107 Mestrados Acadêmicos e 75 Mestrados Profissionais). Naquela data, eram: 11 PPG em Administração Pública, 135 em Administração de Empresas, 27 em Ciências Contábeis e 11 em Turismo.

Em maio de 2015, o comitê divulgou relatório com o processo de classificação de periódicos da área, referente ao quadriênio 2013-2016, no qual foram apresentados os critérios usados para o enquadramento dos periódicos em cada um dos estratos. Assim, para melhor entendimento da evolução da regulamentação dos critérios adotados para os estratos Qualis Capes, apresentam-se, no Quadro 2, as informações dos triênios 2007-2009, 2010-2012 e 2013-2016.

Quadro 2: Evolução dos critérios para classificação de revistas nos estratos Qualis da Capes

Estrato	2007-2009	2010-2012	2013-2016
A1	FI > 0,5 ou H > 5.	Índice H na Base Scopus (H-Scopus) > 20 ou fator de impacto no <i>Journal of Citation Reports</i> (JCR) > 1,0, o que for mais favorável ao periódico.	<ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Ter, no mínimo, 2 edições/ano • JCR > 1,4 (67%) • H-Scopus > 24 (75%) • Periódicos nos limites acima, mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato A2
A2	0 < FI ≤ 0,05, ou 0 < H ≤ 5.	4 < H-Scopus ≤ 20 ou 0,2 < JCR ≤ 1,0, o que for mais favorável ao periódico.	<ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Ter, no mínimo, 2 edições/ano • 1,4 ≥ JCR > 0,7 (33%) • 24 ≥ H-Scopus > 9 (50%) • Periódicos nos limites acima, mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato B1
B1	Indexado no Scielo (se editado no Brasil) ou indexador equivalente (se periódico editado fora do Brasil). Publicação de, no máximo, 30% dos artigos com autores vinculados a uma mesma instituição, por volume.	<ul style="list-style-type: none"> • Atender aos critérios do estrato B2, e ter mais de 5 anos; 0 < H-Scopus ≤ 4 ou 0 < JCR ≤ 0,2, o que for mais favorável ao periódico ou estar na Scielo ou Redalyc ou ser periódico de uma das seguintes editoras: Sage; Elsevier; Emerald; Springer; Inderscience; Pergamo; Wiley; e Routledge. 	<ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Ter, no mínimo, 2 edições/ano • Scielo com FI > 0,01 e ser da área pelo critério da base, ou • 0,7 ≥ JCR > 0 • 9 ≥ H-Scopus > 0 • Periódicos nos limites acima, mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato B2
B2	Antigo NA. Publicação de, no máximo, 35% dos artigos com autores vinculados a uma mesma instituição, por volume.	<ul style="list-style-type: none"> • Atender aos critérios para se enquadrar no estrato B3 e informar sobre os trâmites de aprovação; • Apresentar a legenda bibliográfica da revista em cada artigo; • Ter conselho diversificado; • Editor-chefe não é autor; • Informação sobre processo de avaliação; • Ter mais de três anos; e • Ter pelo menos 1 Indexador (Scopus, EBSCO, DOAJ, Gale, Clase, HAPI, ICAP, IBSS). 	<ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Ter, no mínimo, 2 edições/ano • Estar no Redalyc ou ser editado por Editoras descritas no documento da área 2 • Ou FI-Scielo < 0,01 ou FI-Scielo > 0,01, mas de outra área pelo critério da base
B3	Antigo NB. Publicação de, no máximo, 40% dos artigos com autores vinculados a uma mesma instituição, por volume.	<ul style="list-style-type: none"> • Atender aos critérios para se enquadrar no estrato B4 e atender aos seis dos seguintes critérios: • Missão/Foco; • Informar o nome a afiliação do editor; • Informar nome e afiliação dos membros do comitê editorial; • Divulgar anualmente a nominata dos revisores; • Mínimo de dois números por ano; • Informar dados completos dos artigos; • Endereço de pelo menos um dos autores. 	<ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Ter, no mínimo, 2 edições/ano • Índice de atraso no máximo igual a 0,5 • 3 ou mais anos de existência • Ter, no mínimo, um dos indexadores definidos no documento da área
B4	Antigo NC, LA e LB. Publicação de, no máximo, 45% dos artigos com autores vinculados a uma mesma instituição, por volume.	<ul style="list-style-type: none"> • Atender aos critérios para se enquadrar no estrato B5; • Ter revisão por pares; • Edições atualizadas; • Normas de submissão. 	<ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Ter, no mínimo 2, edições/ano • Índice de atraso no máximo igual a 0,5 • 2 ou mais anos de existência
B5	Antigo LC. Atendimento dos requisitos mínimos estabelecidos para avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> • Ter ISSN; • Ter periodicidade definida. 	<ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Ter, no mínimo, 2 edições/ano • No máximo, um ano de atraso

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Capes (2015).

Conforme observado no Quadro 2, os critérios para enquadramento nos estratos vão sendo refinados e aprimorados com o passar do tempo. Essa evolução evidencia uma preocupação com a qualidade da produção científica nacional.

De acordo com a Capes (2015), ocorreu um crescimento no número de artigos de autores brasileiros na base Scopus. A posição do Brasil na temática (*subject area*) *Business, Management and Accounting* melhorou ao longo do tempo, passou da posição 30^a em 1998 para a 12^a em 2015, conforme o Quadro 3.

Quadro 3: Posição do número de artigos de autores brasileiros na base Scopus

Ano	1998	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014	2015
Posição mundial	30	32	27	30	25	21	20	17	14	12

Fonte: Capes (2015)

Para a Capes (2015), este resultado deve-se à mudança de critérios de valorização da produção científica da área, em especial, a partir do triênio 2007-2009, período em que se deixou de valorizar a produção em congressos para valorizar apenas artigos em periódicos, livros e capítulos de livros. Leite Filho (2008) aponta que, do ponto de vista acadêmico, a pesquisa na área contábil é recente e os estudos fortaleceram-se a partir dos anos 2000.

3 METODOLOGIA

Este estudo é classificado como de caráter qualitativo transversal a partir dos dados de artigos publicados em revistas brasileiras dos estratos Qualis A2, B1 e B2 em Contabilidade. Para a análise, utilizou-se da estatística descritiva, especificamente, média, desvio-padrão, mínimo e máximo. Para a identificação do prazo em dias entre a submissão e o aceite do manuscrito, realizou-se uma pesquisa documental, examinando artigo por artigo publicado pelos periódicos analisados.

Para selecionar os periódicos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, foram realizadas buscas pelos respectivos títulos na página central do portal. Metodologia semelhante, utilizando a existência de palavras pré-estabelecidas nos títulos dos periódicos, foi encontrada em pesquisas brasileiras que fizeram recortes amostrais para a análise de periódicos de Contabilidade, como Beuren e Souza (2008), Cunha, Correa e Beuren (2010), Ikuno et al. (2012), e Souza, Ensslin e Ensslin (2012).

Foram encontrados 3.562 resultados ao utilizar como parâmetros a classificação “*Quadrênio 2013-2016*” e área de “*Administração, Ciências Contábeis e Turismo*”, e a delimitação de três palavras-chave nos títulos dos periódicos: “*contabilidade*”, “*ciências contábeis*” e “*accounting*” (foram aplicadas variações de grafia quanto ao uso dos acentos para não restringir a busca). Posteriormente, buscou-se eliminar os periódicos duplicados, ou seja, aqueles que haviam sido selecionados em mais de uma busca por ter mais de um ISSN registrado para o mesmo título, ou por representar um periódico que teve seu título alterado.

O Quadro 4 apresenta a amostra de periódicos selecionados, a abreviação do título do periódico para futuras referências neste trabalho, o ano de início das atividades, o estrato no qual está enquadrado de acordo com a última classificação da Capes, a periodicidade das publicações, bem como o número de artigos analisados.

Quadro 4: Amostra de periódicos selecionados (ordem decrescente do estratos Qualis)

Título do periódico	Abreviação	Criação periódico	Estrato Qualis	Número edições/ano	Artigos analisados
Contabilidade Vista & Revista	CV&R	1989	A2	4	74
Revista de Contabilidade e Organizações	RCO	2007	A2	4	76
Revista Contabilidade & Finanças (<i>online</i>)	RC&F	1989	A2	4	90
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	RCC-UFSC	2004	A2	4	94
Revista Universo Contábil	RUC	2005	A2	3	142
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i>	ASAA	2008	B1	4	72
Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	BASE	2004	B1	3	99
Contabilidade, Gestão e Governança	CGG	2009	B1	4	96
Enfoque: Reflexão Contábil	ERC	2005	B1	4	99
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	REPEC	2007	B1	3	95
Pensar Contábil	PC	1998	B2	4	71
Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	REUNIR	2011	B2	4	85
Revista Catarinense da Ciência Contábil	RCCC	2001	B2	4	71
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (<i>online</i>)	RCMCC-UERJ	1996	B2	4	64
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	RGFC	2011	B2	4	107
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	SCG-UFRJ	2006	B2	4	95
Tecnologias de Administração e Contabilidade	TAC	2011	B2	6	24

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Ressalta-se que não foram encontrados periódicos classificados no estrato A1 que atendessem aos parâmetros de busca realizada, portanto, neste estudo, foram pesquisadas as revistas com conceito Qualis/Capes A2, B1 e B2, sendo que esses estratos foram definidos por serem consideradas de maior impacto. A distribuição da amostra ficou assim representada: 5 periódicos A2 (29,41%), 5 periódicos B1 (29,41%) e 7 periódicos B2 (41,18%). Os periódicos selecionados têm uma média de 14 anos de existência, variando de 6 a 28 anos.

A coleta dos dados foi realizada no decorrer do mês de julho de 2017 e consistiu em acessar os periódicos, edição por edição e artigo por artigo. Nos artigos, foram extraídas a data de submissão do artigo para a avaliação e a data de aceite do artigo. Foram excluídos 12 artigos da base de dados em virtude da falta de informações acerca das datas de submissão e aceite, e de erros de identificação.

No próximo tópico, discorre-se sobre as análises dos dados obtidos.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este tópico está segregado em três partes: (i) traz os resultados referentes aos escopos dos periódicos selecionados para este trabalho, (ii) evidencia a quantidade de artigos publicados por periódico e, (iii) trata do prazo de avaliação de cada periódico.

4.1 Temas aceitos pelos periódicos que compõem a amostra selecionada

Com base nos periódicos selecionados, foram coletadas, no site de cada revista, informações referentes ao escopo. Tendo em vista que não existe uma formalização específica para a apresentação do escopo, foram coletados os temas aceitos pelos periódicos, sendo que, nos casos em que a revista dispunha de mais de uma sessão (administração, negócios, sustentabilidade ou outras áreas diferentes da contábil), foram coletados apenas os temas relacionados à área contábil. O Quadro 5 apresenta os temas coletados de cada um dos 17 periódicos selecionados.

Quadro 5: Temas presentes no escopo dos periódicos

Periódico	Estrato Qualis Capes	Temas e linhas de Pesquisa aceitos pelos periódicos
CV&R	A2	Área de Contabilidade, Controladoria e Finanças.
RC&F	A2	Controladoria e Contabilidade Gerencial, Contabilidade para Usuários Externos, Mercados: Financeiro, de Crédito e de Capitais, Educação e Pesquisa em Contabilidade, Controladoria, Atuária e Finanças, Atuária e Temas Emergentes em Contabilidade, Finanças e Atuária.
RCC-UFSC	A2	Contabilidade em geral, nas modalidades de artigo, resenha, opinião, entrevista, pesquisa científica e demais trabalhos acadêmicos.
RCO	A2	Campos de ciências sociais, que cubram a pesquisa interdisciplinar em contabilidade, auditoria e controle, e que atuam em organizações e mercados.
RUC	A2	Contabilidade para Usuários Externos; Controladoria e Contabilidade Gerencial; Mercados Financeiro e Acionário; Educação e Pesquisa Contábil.
ASAA	B1	Todas as áreas da pesquisa contábil.
BASE	B1	Campos da ciência da administração: contabilidade, finanças, <i>marketing</i> , comportamento organizacional, gestão estratégica, gestão de operações, gestão de recursos humanos, entre outros.
CGG	B1	Controladoria; contabilidade gerencial; ensino e pesquisa em contabilidade; mercado financeiro, de crédito e de capitais; atuária; contabilidade para usuários externos; e temas emergentes em contabilidade e finanças.
ERC	B1	Temas da área contábil e afins.
REPEC	B1	Temas relevantes considerando os vários campos de aplicação da Contabilidade, enquanto Ciência Social Aplicada.
PC	B2	Área contábil, com o objetivo de incentivar a pesquisa.
RCCC	B2	Teoria da Contabilidade, Controladoria, Contabilidade Financeira, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Internacional, Análise das Demonstrações Contábeis, Finanças, Gestão de Riscos, Mercado de Capitais, Avaliação de Empresas, Instrumentos Financeiros, Governança Corporativa, Contabilidade Ambiental, Balanço Social, Ética, Atuária, Auditoria, Ensino e Aprendizagem, Gestão Estratégica de Custos, Logística, Contabilidade e Flutuações de Preços, Contabilidade Governamental, Organizações do Terceiro Setor, Sistemas de Informações Contábeis, Contabilometria, Contabilidade Rural e temas correlatos.

Periódico	Estrato Qualis Capes	Temas e linhas de Pesquisa aceitos pelos periódicos
RCMCC-UERJ	B2	Área contábil nacional e internacional.
REUNIR	B2	Controladoria e Contabilidade Gerencial, Contabilidade para Usuários Externos, Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais, Educação e Pesquisa em Contabilidade, Sustentabilidade e Organizações.
RGFC	B2	Administração (Gestão, Negócios, Estratégia, <i>Marketing</i> ou Ensino), Finanças (Corporativas ou Comportamentais) e Contabilidade (Controladoria para Usuários Internos ou Externos ou Educação e Pesquisa).
SCG-UFRJ	B2	Área de auditoria, perícia contábil, contabilidade financeira, contabilidade gerencial, contabilidade ambiental, relatórios sociais, <i>marketing</i> , finanças, estratégia, organizações, logística, gestão de pessoas, gestão da informação, gestão de inovação e tecnologia e áreas congêneres.
TAC	B2	Gerenciamento de Projetos, Intervenções Organizacionais, Estruturações e Reestruturações de Organizações, Modelagens de Sistemas Administrativos e Contábeis, Descrições de Inovações de Produtos e Processos Administrativos e Contábeis, <i>Softwares</i> de Gestão, Tecnologias Sociais, Casos para Ensino, entre outros.

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Com base nas informações apresentadas no Quadro 5, observa-se um aspecto importante em relação à disponibilidade da informação referente às áreas nas quais a revista aceita artigos para publicação. Verificou-se que, dos 17 periódicos analisados, 7 apresentam seu escopo de uma maneira genérica, não indicando áreas pontuais de preferência. Escopos com maior detalhamento e informações pontuais das áreas de preferência foram encontrados em 10 periódicos. Analisando a frequência das palavras e termos presentes nos escopos, destacam-se “controladoria”, presente em 7 escopos, “mercado financeiro”, presente em 4 escopos e, por fim, “finanças”, que aparece em 3.

4.2 Quantidade de Artigos Publicados

A Tabela 1 expressa a quantidade de artigos publicados e a média por edição no período delimitado na pesquisa (quadriênio 2013-2016).

Tabela 1: Quantidade de artigos e média de artigos por edição no quadriênio 2013-2016

	Qualis	Periodicidade	2013		2014		2015		2016		Quadriênio	
			Qtd Art	Média/Ed.	Qtd Art	Média/Ed.	Qtd Art	Média/Ed.	Qtd Art	Média/Ed.	Qtd Art	Média/Ed.
CV&R	A2	Quadri.	20	5	18	6	18	6	18	6	74	5,75
RCO	A2	Quadri.	22	7,33	18	6	18	6	18	6	76	6,33
RC&F	A2	Quadri.	18	6	22	5,5	25	8,3	25	8,3	90	7,04
RCC-UFSC	A2	Quadri.	23	7,67	23	7,67	24	8	24	8	94	7,83
RUC	A2	Tri.	36	9	36	9	38	9,5	32	8	142	8,83
ASAA	B1	Quadri.	18	6	18	6	18	6	18	6	72	6
BASE	B1	Tri.	26	6,5	26	6,5	24	6	23	5,75	99	6,19
ERC	B1	Quadri.	24	8	24	8	24	8	27	9	99	8,25
REPEC	B1	Tri.	24	6	24	6	23	5,75	24	6	95	5,94
CGG	B1	Quadri.	23	7,67	24	8	24	8	25	8,33	96	8,00
PC	B2	Quadri.	17	5,67	18	6	19	6,33	17	5,67	71	5,92
REUNIR	B2	Quadri.	28	7	19	6,33	17	5,67	21	7	85	6,5
RCCC	B2	Quadri.	20	5	15	5	18	6	18	6	71	5,5
RC-MCC-UERJ	B2	Quadri.	18	6	18	6	12	6	16	5,33	64	5,83
RGFC	B2	Quadri.	24	8	25	8,33	28	7	30	10	107	8,33
SCG-UFRJ	B2	Quadri.	21	7	24	8	24	8	26	8,67	95	7,92
TAC	B2	Sem.	3	1,5	9	4,5	7	3,5	5	2,5	24	3

Obs.: Quadri.: quadrimestral; Tri.: trimestral; Sem.: semestral.

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Foram verificadas alterações na periodicidade durante o período pesquisado nos seguintes periódicos: CV&R (em 2013, era trimestral e, a partir de 2014, passou a ser quadrimestral) e REUNIR (em 2013, era quadrimestral e, a partir de 2014, passou a ser trimestral). Três periódicos publicaram edições extras nos seguintes anos:

- RC&F: no ano de 2014, o periódico publicou uma edição extra, em comemoração aos 25 anos da RC&F.
- RCMCC-UERJ: conforme nota publicada no *site* do periódico, a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UERJ decidiram, devido à crise passada pela UERJ, que, em 2015, haveria apenas duas edições.
- RGFC: em 2015, ocorreu uma Edição Extra Especial em comemoração ao 5º ano da RGFC.

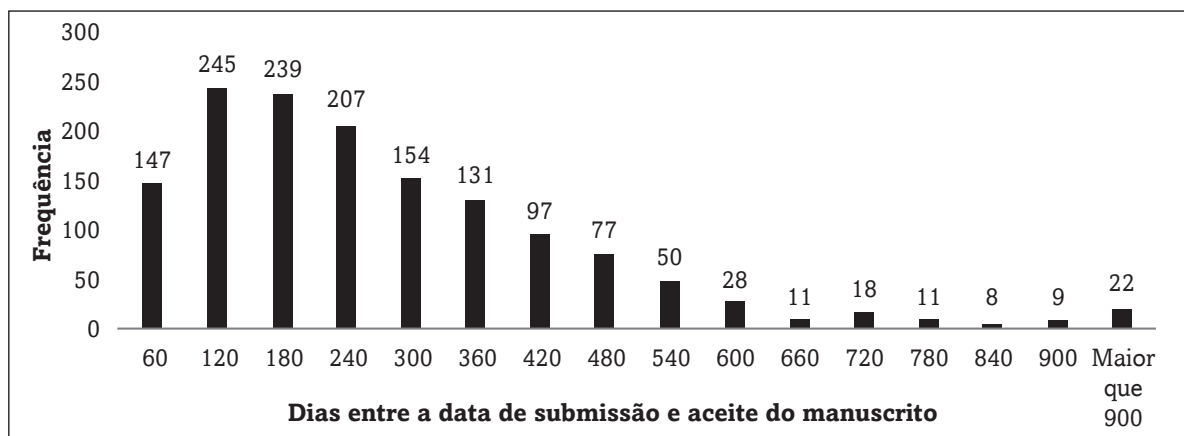
Salienta-se que essas peculiaridades foram consideradas no cálculo da média por edição, sendo que os resultados apontam que a média de artigos publicados por edição é de 6,57, sendo a menor média de 3 artigos por edição (TAC) e a maior média de 8,83 artigos por edição (RUC).

Analisando os resultados encontrados, é possível perceber que os periódicos que mais publicaram artigos durante o quadriênio 2013-2016 foram: RUC (n = 142); RGFC (n = 107); ERC (n = 99) e o periódico BASE (n = 99). Em contrapartida, os periódicos que menos publicaram durante os anos analisados foram: PC (n = 71); RCCC (n = 71); RCMCC-UERJ (n = 64) e o periódico TAC (n = 24).

4.3 Prazo de Avaliação (tempo entre submissão e aceite)

Ao analisar o total da amostra, a média de dias entre a submissão e a data de aceite do manuscrito foi de 259 dias, cerca de 9 meses. O tempo máximo decorrido entre a data de submissão e a data de aceite do manuscrito foi de 1.220 dias, ou seja, mais de 3 anos. Em contrapartida, o tempo mínimo decorrido entre a data de submissão e a data de aceite do manuscrito foi de 0 dia, ou seja, o manuscrito foi submetido e aceito no mesmo dia. A Figura 1 apresenta um histograma com a distribuição do número de dias entre a submissão e o aceite dos manuscritos analisados.

Figura 1: Histograma com a distribuição de tempo em dias entre as datas de submissão e de aceite dos manuscritos analisados na amostra.



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Vale destacar que o período entre a data de submissão e de aceite do manuscrito pode ser influenciado pelo tempo que os autores levam para responder às solicitações dos editores.

Na Tabela 2, é apresentada a média de tempo entre a submissão do artigo e o aceite do manuscrito, durante o quadriênio analisado, e o desvio-padrão. Além disso, são apresentados o menor tempo demandado e o tempo máximo para publicação do artigo na edição do periódico. Durante o período de coleta de dados, foi constatado que todos os periódicos analisados publicaram edições durante os anos analisados, sendo que a periodicidade verificada abrange edições trimestrais, quadrimestrais e semestrais.

Tabela 2: Tempo médio, desvio-padrão, máximo e mínimo de avaliação dos periódicos em Contabilidade no quadriênio 2013-2016

Periódico	Qualis	2013		2014		2015		2016		Total Quadriênio			
		Média (dias)	Desvio-padrão	Média (dias)	Desvio-padrão	Média (dias)	Desvio-padrão	Média (dias)	Desvio-padrão	Média (dias)	Desvio-padrão	Máximo	Mínimo
CV&R	A2	779,6	247,9	417,1	330,7	334,9	171,9	484,1	196,3	511,4	341,5	1.112	15
RCO	A2	227	99,9	410,9	151,6	446,7	171,7	198,2	136,1	315,8	194,6	928	23
RC&F	A2	305,3	147,8	347,4	215,8	301,4	236,3	51,2	285,4	243,9	165,3	627	9
RCC (UFSC)	A2	270,4	140,5	172,1	148,2	228	182,1	289,8	194,4	240,5	155,4	874	49
RUC	A2	318	118,1	313,1	131,2	270,2	136,9	276	130,9	294,5	132,7	693	29
ASAA	B1	199,7	123,6	166,1	101,6	267,9	94,2	396	126,8	257,4	141,3	975	25
BASE	B1	474	178,4	486,2	191,9	540,4	241,6	345,4	166	463,4	186,7	1.220	19
ERC	B1	221,2	111,5	291	142,8	211,8	180,9	137,9	196,5	213,1	136	975	4
REPEC	B1	239,7	229,7	186,6	170,8	164,4	94,8	161,5	71,5	188,3	139,2	875	20
CGG	B1	333,9	150,3	475,8	186,5	349,9	221,2	186	181,7	334,9	207	829	45
PC	B2	122,7	152,2	80,8	60,7	105,6	144,8	136,4	127,2	110,8	100,6	545	0
REUNIR	B2	108,3	262,2	215,9	204	254,9	118,9	245,8	185,9	195,6	124,1	489	7
RCCC	B2	181,2	217,7	196,1	107,5	118,1	189,7	122	65,3	153,3	89,6	482	18
RCMCC-UERJ	B2	90,7	135,8	195,5	116,4	246,5	66,8	323,8	157,8	207,7	140,5	659	3
RGFC	B2	128,4	108	162,5	116,5	155	135,2	188	107,9	160,1	71,7	433	5
SCG - UFRJ	B2	139,5	137,9	134,5	168,2	176,7	166,9	198,5	165,1	163,8	124	975	30
TAC	B2	142,3	34,7	200,4	110	153,4	108,8	140,8	110,8	167	91,6	421	53

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Concernente ao prazo entre a submissão e o aceite, as revistas com maior média de dias foram: CV&R, com um período médio de 511 dias; BASE, com 463 dias, em média; e a CGC, com prazo médio de 335 dias. Por sua vez, os periódicos com menor média de dias foram: PC, que levou, em média, 110 dias entre a submissão e o aceite do manuscrito; RCCC com 153 dias, em média; e a RGFC, com prazo médio de 160 dias.

No tocante à medida estatística utilizada, o desvio-padrão mensurou a variabilidade em torno da média de dias por periódico, durante o quadriênio 2013-2016. Quanto maior a dispersão encontrada, mais os valores se distanciam da média amostral, ou seja, o período de tempo encontrado pode ser significativamente superior ou inferior à média temporal. Assim sendo, analisando a Tabela 2, percebe-se que os três periódicos com maior dispersão foram: CV&R, CGG e a RCO, respectivamente. Em contrapartida, os periódicos com menor índice de dispersão foram, respectivamente: RGFC, RCCC e TAC.

Na sequência, evidencia-se a Tabela 3, que apresenta o total de artigos publicados em periódicos Qualis/Capes maior ou igual a B2. Observa-se que, do total de 1.454 artigos analisados, 38% estão publicados em periódicos com conceito Qualis/Capes A2; 27%, em B1 e 35%, em B2. Percebe-se que os artigos publicados em periódicos com conceito Qualis/Capes A2 levaram, em média, 304 dias entre a submissão e o aceite do artigo. Os periódicos com conceito Qualis/Capes B1 apresentaram uma média de 300 dias. Por sua vez, os periódicos com conceito Qualis/Capes B2 foram os que apresentaram menor média entre a submissão e o aceite do manuscrito, com tempo médio de 165 dias, além disso, observa-se o menor desvio-padrão, ou seja, uma menor variação no tempo entre a submissão e o aceite do periódico. Em contrapartida, os periódicos classificados no Qualis/Capes A2 apresentaram maior desvio-padrão, com isso, é necessário considerar que existem artigos aceitos em um prazo consideravelmente superior ou inferior do que a média do estrato.

Tabela 3: Média de tempo (em dias) entre as datas de submissão e de aceite dos artigos em relação ao estrato Qualis dos periódicos

Qualis da revista em que o artigo foi publicado	Tempo (em dias) entre as datas de submissão e de aceitação do manuscrito					
	n	%	Média (dias)	Desvio-padrão	Mínimo	Máximo
A2	548	38%	304,29	198,01	9	1.112
B1	389	27%	300,8	196,01	4	1.220
B2	517	35%	165,11	178,89	0	975
Total	1.454	100%	253,87	193,96	0	1.220

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

A Tabela 3 apresenta um *ranking* dos periódicos dentro de cada estrato Qualis/Capes, avaliado pela média de tempo em dias entre as datas de submissão e aceite dos artigos analisados. Dessa forma, os resultados sugerem que quanto maior o conceito Qualis/Capes dos periódicos analisados, maior é a média de dias para o processo de avaliação dos artigos. Esse resultado pode ser explicado pelo fato de existir um maior número de artigos submetidos aos periódicos mais bem avaliados pela Capes. De acordo com Dias, Barbosa Neto e Cunha (2011), o resultado encontrado pode ser explicado pela pontuação do periódico no estrato Qualis/Capes, o que pode motivar os autores a recorrerem a tais periódicos com o objetivo de ampliar sua pontuação.

Por fim, vale enfatizar que os periódicos com maior média de dias entre submissão e aceite foram CV&R (A2), a BASE (B1) e a RCGC (B1). Já os periódicos com menor média de dias foram PC (B2), RCCC (B2) e a RGFC (B2). Esses achados não coincidem com o estudo de Dias, Neto e Cunha (2011), que encontraram a revista RCO (A2) como o periódico que apresentou o menor tempo para avaliar um artigo. Outro resultado destoante é que os autores tinham evidenciado que a RCF (A2) tinha apresentado o maior tempo médio gasto entre o recebimento de artigo e sua publicação e, neste trabalho, esse veículo de disseminação é um dos mais rápidos nesse processo, evidenciando, assim, a preocupação do corpo editorial com a melhoria e redução dos prazos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi verificar qual o prazo médio de avaliação dos periódicos com maior fator de impacto na área de Contabilidade publicados em revistas brasileiras. Por meio das análises realizadas, observou-se que os 17 periódicos analisados possuem, em média, 14 anos de existência, podendo ser considerados periódicos experientes, com isso, os membros editoriais tendem a possuir maior conhecimento sobre o processo de avaliação dos manuscritos.

Ao todo, foram analisados 1.454 artigos que apresentaram uma média de 254 dias entre a data de submissão e a data de aceite do manuscrito. Quanto à medida estatística utilizada, o desvio-padrão encontrado foi de 194 dias, ou seja, a variação do tempo em torno da média calculada pode variar cerca de 6,5 meses. O maior período de avaliação foi de 1.220 dias, ou seja, o processo de avaliação do manuscrito foi superior a 3 anos. Quanto ao menor período de avaliação, destacam-se os dois manuscritos do periódico PC, que receberam o aceite no mesmo dia em que foram submetidos. Este resultado pode ser justificado pelo fato de o periódico ser parceiro em congressos da área contábil e participar de processos de *fast-track*, cujo objetivo é acelerar a avaliação (para publicação no periódico) dos trabalhos apresentados nos eventos.

De acordo com Phelan, Ferreira e Salvador (2002) e Dias, Barbosa Neto e Cunha (2011), o tempo médio entre a submissão e a publicação de artigos tem aumentado nos últimos anos, sendo que esse período pode ser influenciado pelo

tamanho e pela complexidade do manuscrito, além do número de revisores envolvidos. O intervalo médio entre a data de submissão e o aceite do corpo editorial verificado na amostra foi de, aproximadamente, nove meses. Os resultados encontrados são críticos, pela necessidade de divulgar o conhecimento científico na área de Contabilidade de forma mais tempestiva. A demora no processo de divulgação dos estudos pode tornar os resultados do estudo defasados e até mesmo irrelevantes no processo de geração de conhecimento científico.

Em relação à diferença entre o tempo de submissão e aceite nos estratos analisados, é possível que o resultado encontrado esteja relacionado a um procedimento mais rigoroso no processo de avaliação dos manuscritos, além disso, esses periódicos possuem maior visibilidade na academia em âmbito nacional e até internacional. Dessa forma, o número de submissões de manuscritos a esses periódicos pode ser maior do que em estratos com menor fator de impacto.

Vale ressaltar que as análises foram baseadas nas datas declaradas pelos próprios periódicos, nos artigos. Acredita-se que as informações apresentadas reflitam a realidade e sejam fidedignas. Diante disso, durante o processo de coleta de dados, foram encontrados artigos que não apresentavam informações de datas de submissão e aceite, datas não formatadas corretamente, além dos casos em que a data de aceite era anterior à data de submissão. Nesses casos, os artigos que apresentaram as situações mencionadas não foram considerados na análise.

Os resultados apresentados podem ser úteis na busca de maior agilidade no processo de avaliação dos manuscritos pelos periódicos de Contabilidade. A mensuração do prazo médio de avaliação dos periódicos analisados pode servir de embasamento para tornar o processo de avaliação editorial mais eficaz, contribuindo com o conhecimento científico da área contábil.

Embora este estudo tenha fornecido dados relacionados à agilidade do processo editorial de revistas com Qualis A2, B1 e B2 em Contabilidade, os resultados devem ser utilizados levando em consideração suas limitações. As análises realizadas foram baseadas nas datas declaradas pelos próprios periódicos, os resultados encontrados referem-se somente às revistas brasileiras em Contabilidade com maior fator de impacto e aos manuscritos publicados durante o quadriênio 2013-2016. Estudos futuros podem ser conduzidos buscando ampliar a amostra de artigos e de estratos dos periódicos analisados, bem como ampliar o período temporal, para aprofundar o entendimento sobre alguns resultados deste estudo. Ademais, para futuros trabalhos, sugere-se, também, uma análise a partir de uma perspectiva teórica, além da relevância prática.

REFERÊNCIAS

ADVANCES IN SCIENTIFIC AND APPLIED ACCOUNTING, 2017. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/83/advances-in-scientific-and-applied-accounting>> Acesso em: 15 ago. 2017.

BASE - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNISINOS, 2017. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>> Acesso em: 15 ago. 2017.

BEUREN, I. M.; SOUZA, J. S. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 19, n. 46, p. 44-58, 2008.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). *Relatório do processo de classificação de periódicos Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo Quadriênio 2013-2016*. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/documentos/RelatorioQualisAdministracao-2015final.pdf>>, 2015. Acesso em: 11 nov. 2017.

CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *RAE - Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA, 2017. Disponível em: <<https://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil>> Acesso em: 15 ago. 2017.

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA, 2017. Disponível em: <<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>> Acesso em: 15 ago. 2017.

CUNHA, P. R.; CORREA, D. C.; BEUREN, I. M. Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES. *Revista de informação contábil*, v. 4, n. 1, p. 57-75, 2010.

DIAS, W. O.; BARBOSA NETO, J. E.; CUNHA, J. V. A. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 8, n. 15, p. 41-62, 2011.

ENFOQUE: REFLEXÃO CONTÁBIL, 2017. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque>> Acesso em: 15 ago. 2017.

GARFIELD, E. How ISI [R] selects journal for coverage: quantitative and qualitative considerations (Institute for Scientific Information [R]). *JOURNAL DE RADIOLOGIE-PARIS*, v. 73, p. 565-565, 1992.

HOWARD, T; NIKOLAY, L. Attitude measurement and perceptions of accounting faculty publications outlets. *The Accounting Review*. v. 58, n. 4, p. 765-776, 1983.

- HULL, R; WRIGHT, G. Faculty perceptions of journal quality: an update. *Accounting Horizons*. v. 4, n. 1, p. 77-98, 1990.
- IKUNO, L. M. et al. Contabilidade internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área - 2000 a 2009. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 6, n. 15, p. 143-163, 2012.
- LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.
- LOWE, A.; LOCKE, J. Perceptions of journal quality and research paradigm: results of a web-based survey of British accounting academics. *Accounting, Organizations and Society*, v. 30, n. 1, p. 81-98, 2005.
- LUKKA, K.; KASANEN, E. Is accounting a global or a local discipline? Evidence from major research journals. *Accounting, Organization and Society*, v. 21, n. 7, p. 755-773, 1996.
- LUNKES, R. J. et al. Análise da produção científica e formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo no cenário brasileiro. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, v. 4, n. 3, p. 361-378, 2011.
- MALSCH, B.; SALTERIO, S. E. "Doing Good Field Research": Assessing the Quality of Audit Field Research. *Auditing: A Journal of Practice & Theory*, [s.l.], v. 35, n. 1, p.1-22, 2016.
- MARTINS, G. A. Considerações sobre os doze anos do Caderno de Estudos. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 30, p. 81-88, 2002.
- MAROSTEGA, F. L. et al. Análise da produção científica sobre controladoria nas revistas brasileiras de contabilidade. *Pensar Contábil*, v. 16, n. 59, p. 10-19, 2014.
- MERCHANT, K. A. Paradigms in Accounting Research: A View from North America. *Management Accounting Research*, v. 21, n. 2, p. 116-120, 2010.
- MUELLER, S. P. M. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. *Data Grama Zero-Revista de Ciência da Informação*, n. 0, 1999. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/dez99/Art_04.htm> Acesso em: 01 ago. 2017.
- MUELLER, S. P. M.; CAMPELLO, B. S.; DIAS, E. J. W. Disseminação da pesquisa em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil. *Ciência da Informação*, v. 25, n. 3, 1996.
- OLIVEIRA, K. L. et al. Produção científica em avaliação psicológica no contexto escolar. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 11, n. 2, p. 239-251, 2007. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572007000200005>
- OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002.
- PENSAR CONTÁBIL, 2017. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- PHELAN, S.; FERREIRA, M.; SALVADOR, R. The first twenty years of the Strategic Management Journal: 1980-1999. *Strategic Management Journal*, v. 23, p. 1161-1168, 2002.
- REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES – RCO, 2017. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- REINSTEIN, A.; CALDERON, T. Examining accounting departments rankings of the quality of accounting journals. *Critical Perspectives on Accounting*. v. 17, n. 14, p. 457-490, 2006.
- REUNIR: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E SUSTENTABILIDADE, 2017. Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/reunir/index.php/uacc/index>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- REVISTA CATARINENSE DA CIÊNCIA CONTÁBIL, 2017. Disponível em: <<http://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS (Online), 2017. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE (UFSC), 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- REVISTA DE CONTABILIDADE DO MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UERJ (Online), 2017. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/UERJ>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE, 2017. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/index.php/repec>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE, 2017. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL, 2017. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index>> Acesso em: 15 ago. 2017.

SMITH, M. Relative Contributions of Professional Journals to the Field of Accounting. *Accounting Educators Journal*, v. 6, n. 1, p. 1-31, 1994.

SOARES, S. V.; NOVA, S. P. C. C. O Qualis reflete o impacto dos artigos de Revistas Brasileiras de Contabilidade? *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, v. 6, n. 3, p. 06-23, 2016.

SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO (UFRJ), 2017. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/ufrj/index>> Acesso em: 15 ago. 2017.

SOUZA, J. V.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. Panorama dos periódicos vinculados à área contábil quanto ao reconhecimento da sociedade científica. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 12, São Paulo, 2012. *Anais...* São Paulo: FEAUSP, 2012.

TAHAI, A.; RIGBSY, J. Information processing using citation to investigate journal influence in accounting. *Information Processing & Management*, v. 34, n. 2, p. 341-0359, 1998.

TECNOLOGIAS DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 2017. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=4> Acesso em: 15 ago. 2017.